

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
26 de outubro de 2007 - Nº 37 - APOSENTADOS

1111 CUT
www.sindipetrocaxias.org.br

Reunião dos Aposentados dia 06 de novembro de 2007 às 10h no sindicato

Nesta reunião iremos dar informes sobre o processo de reapectuação, PCAC, e do plano Petros, com a presença de um representante da direção da Petros, ações jurídicas, com a presença da assessoria jurídica,

e dos trabalhos da secretaria dos aposentados. Aproveitaremos o encontro para marcar a data do segundo churrasco de confraternização dos aposentados, pensionistas e familiares que ocorrerá na Colônia de Férias do

Sindipetro-Caxias.

Os interessados em participar desta confraternização deverão se inscrever no dia da reunião ou na secretaria do sindicato, através dos telefones 3774-4083, 2772-7330, 2672-1623

Aposentados e Pensionistas sua presença é importante nesta reunião!

Petroleiro(a) aposentado é ativo(a)

A consciência primitiva costuma se alfarar para reduzir a vida ao embate do Bem contra o Mal. Tudo seria, por certo, mais simples. Em troca, a experiência humana perderia a sua complexidade e riqueza, ou até mesmo a sua razão de ser. Se os problemas do mundo e da vida se resumisse a essa “luta maniqueísta” da “Oposição” (teóricos sem base), contra o Sindipetro Caxias (direção eleita por maioria-gestão 2007/2010).

Pensem vocês nas figuras dos falastrões nos Boletins da Oposição à categoria petroleira (Ativos, Aposentados e Pensionistas). Dá para perceber que em sua alma convivem a inquisição dos antes cúmplices... hoje, críticos... das suas “políticas” à nossa categoria. Desde a derrota nas urnas, pequeno grupo de “opositores” tentam insuflar os aposentados e pensionistas a frêmitos salvacionistas que, em sua exaltação descontrolada, entorpecem a compreensão do jogo

democrático, julgando lícito conduzir “Associações” sobre o “cadáver” moral da secretária dos Aposentados (gestão 2007/2010) do Sindipetro Caxias.

Agem como agiam, antes da nossa gestão, os senhores posudos e “guerreiros” da oposição. São todos da mesma índole, quem sabe, da mesma laia. Ou seja, proclamam a excelência das próprias intenções, mas, em “defesa” da categoria, corrompem a regra universal.

No poder (antes) ou na oposição (hoje), os métodos da turma que age na penumbra, sobreviveram à falência das virtudes. No que escrevem em seus boletins, vê-se que confundem completamente nossa ação política lícita e transparente por suas ações obscuras. São os opositores da penumbra que violam regras e se comprometem diante da opinião da nossa categoria.

As falácias da oposição, não esgotam o abundante repertório de desrespeitos aos princípios

sindicais. É comum, de um lado, a transformação das prerrogativas da secretária dos aposentados para os aposentados e pensionistas e, de outro, o uso da escrita em boletins ou de classe exemplarmente exibida pela arrogância “oligarquica”.

Nutrem-se daquele sentimento que assegura serem da mesma turma, ainda que não sejam da mesma classe. Esse, sim, é o fenômeno sistêmico que contamina a vida política sindical. E não é de hoje.

Em 1914 em pleno governo do Marechal Hermes, Rui Barbosa citou a seguinte frase: **“De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir da própria honra, e a ter vergonha de ser honesto”.**

Em 23/10/2007.

Secretária dos Aposentados do Sindipetro-Caxias

Esclarecimento sobre a repactuação do Plano Petros

Conselheiros eleitos, Paulo Brandão e Yvan Barreto, impediram aprovação do adiantamento de aportes da Petrobrás para agilizar o pagamento

Mais uma vez, as motivações pessoais de alguns Conselheiros da Petros e suas disputas políticas com a FUP voltaram a prejudicar a grande maioria dos aposentados e pensionistas do Plano Petros. Estamos falando dos Conselheiros eleitos Paulo Brandão e Yvan Barreto que na última reunião do Conselho Deliberativo da Petros, ocorrida nesta terça-feira, 25, impediram que os demais Conselheiros colocassem em pauta a aprovação do adiantamento dos aportes que a Petrobrás fará para o Plano Petros em função da repactuação, cujo Termo de Transação Judicial foi assinado no último dia 12 e aguarda a homologação da Justiça do Rio de Janeiro.

Em atendimento às cobranças da FUP e do Conselheiro eleito Paulo César Martin, a Petrobrás, através de seus representantes no Conselho Deliberativo da Petros, propôs adiantar os aportes da empresa para o Plano e, assim, agilizar o pagamento dos novos benefícios e seus respectivos retroativos aos aposentados e pensionistas que repactuaram. A Petros ainda não efetuou o pagamento alegando que precisa que o acordo judicial seja homologado, o que ainda não ocorreu em função de problemas no recebimento de toda a documentação necessária para a conclusão do processo. A greve de dez dias dos trabalhadores dos Correios

inviabilizou a postagem dos documentos por parte da grande maioria dos sindicatos que são signatários da Ação Civil Pública da FUP que se encontra em tramitação na Justiça do Rio de Janeiro e que é a base do acordo judicial.

A alternativa apresentada pelos representantes da Petrobrás no Conselho Deliberativo da Petros para não postergar ainda mais a implementação dos novos benefícios foi autorizar um adiantamento dos aportes para o Plano Petros, autorizando a Fundação a efetuar o cálculo e o pagamento. Apesar da maioria dos Conselheiros Deliberativos terem concordado com esta alternativa, os Conselheiros eleitos Paulo Brandão e Yvan Barreto registraram por escrito sua discordância na ata do Conselho, alegando que essa questão não estava originalmente na Pauta da Reunião e, portanto, seria impugnada por eles. Para evitar maiores transtornos, os demais Conselheiros decidiram convocar uma reunião extraordinária

do Conselho Deliberativo, na próxima semana, para tratar especificamente deste assunto. A reunião deverá ocorrer até a próxima terça-feira, dia 02 de outubro, quando a proposta de adiantamento do aporte da Petrobrás será submetida à votação dos conselheiros e, se aprovada, autorizará a Petros a realizar o pagamento dos novos benefícios.

Lamentavelmente, diante desta manobra de Paulo Brandão e Yvan Barreto, os aposentados e pensionistas que repactuaram terão que aguardar até a próxima semana por uma definição da Petros sobre a data de pagamento dos novos benefícios. A FUP reitera, mais uma vez, o seu compromisso em buscar todas as alternativas possíveis para resolver o quanto antes essa pendência. A Federação ressalta que os participantes e assistidos que repactuaram já aguardam há mais de seis meses pela implementação das conquistas do Acordo de Obrigações Recíprocas.

Alterações nos benefícios do Plano Petros para quem repactuou

Benefício Petros+ INSS - reajuste de 1,04 % desde Setembro de 2006

Benefício INSS - reajuste de 3,3% desde Abril de 2007

Benefício Petros- reajuste do IPCA acumulado em Set/07 (4,18%)

Novos Benefícios de Pensão-pagamento acumulado desde abril de 2007

Novos benefícios do Grupo 78/79-pagamento acumulado desde abril de 2007

Fonte: *Imprensa da FUP*

Ação do HRA1529/93

O juiz da 5ª Vara Trabalho aceitou o pedido do Sindicato que concordou com os cálculos da Petrobras. O processo já foi enviado para o contador judicial para atualização. Sendo que neste momento somente atualizara os

cálculos protocolados em 2006. Não há previsão de prazo para finalização desta atividade. No dia 18/09/2007 foram protocolados cálculos de 44 remanescentes, estes deverão aguardar a manifestação da Petrobras quanto ao cálculo apresentado.

Colônia de Férias em obras

Atendendo a apelos da categoria(ativos, aposentados e pensionistas), informamos que a Colônia de férias do Sindipetro-Caxias está interdita para obras